



Faculdade Pitágoras de Uberlândia Objetivos

- Compreender os conceitos fundamentais do Paradigma Orientado a Objetos
- O aluno ao final do curso deverá ser capaz de:
 - ✓ Entender os padrões da programação orientada a objetos
 - ✓ Utilizar e entender o conjunto de funções e comandos da linguagem de programação Java.

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Conteúdo

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Paradigma de programação orientada a objetos
- 1.2. Origens e Características da linguagem
- 1.3. Ambiente de desenvolvimento e execução
- 1.4. Expressões e comandos

2. ABSTRAÇÃO E CLASSES

- 2.1. Conceito de abstração
- 2.2. Classes e instâncias
- 2.3. Encapsulamento

3. CLASSES EM DETALHES

- 3.1. Relacionamentos entre Classes
- 3.2. Construtores
- 3.3. Sobrecarga
- 3.4. Atributos e métodos de classe
- 3.5. Auto-referência
- 3.6. Modularização

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Conteúdo

- 4. HERANÇA
 - 4.1. Hierarquia de classes
 - 4.2. Classes abstratas
 - 4.3. Polimorfismo
- 5. EXCEÇÕES EM DETALHES
 - 5.1. Gerando exceções
 - 5.2. Criando exceções

- 5

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Bibliografia

 Barnes, D.J., Programação Orientada a Objetos com Java, Pearson Education, 2004.



Faculdade Pitágoras de Uberlândia Bibliografia

 Deitel, H.M. and Deitel, P.J., Java Como Programar, Editora Bookman, 2005.



7

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Bibliografia

 Camarao, C., Programação de Computadores em Java, Editora LTC, 2001.



Faculdade Pitágoras de Uberlândia Bibliografia

 Horstmann, Cay S., Core Java 2, Pearson Education, 2001.



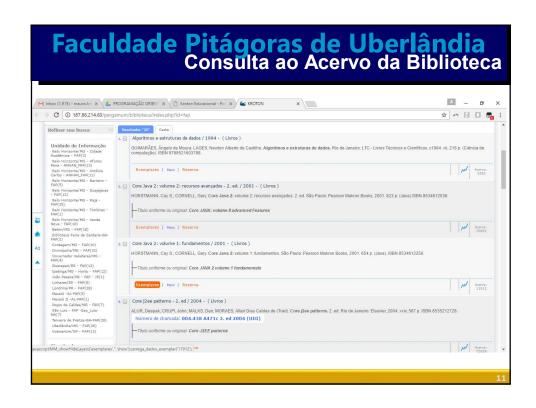


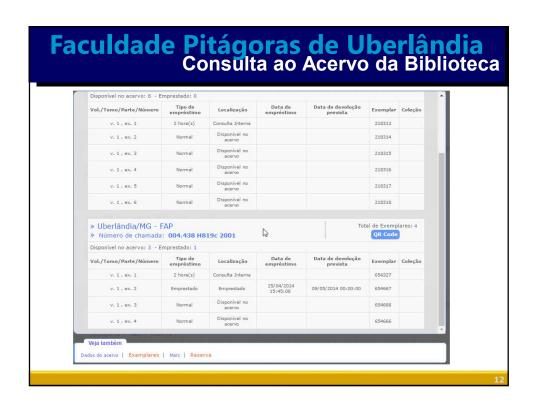
9

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Bibliografia

Sierra, K., Certificação Sun para Programador
 Java – Guia de Estudo.







Faculdade Pitágoras de Uberlândia Avaliação

- 2 Avaliações Bimestrais Individuais (P1 e P2)
 - ✓ P1 = 10 P2 = 10
- 2 Avaliações Coletivas Bimestrais (T1 e T2)
- **1B** = **P1** * **0,7** + **T1** * **0,3** (Primeira Bimestral)
- 2B = P2 * 0,7 + T2 * 0,3 (Segunda Bimestral)
- Média Final (MF) = 1B * 0,4 + 2B * 0,6
- Aprovação: MF ≥ 6,0 Reprovação: MF < 4,0
- Exame Final (EF): $4.0 \le MF \le 5.9$
- Nota Final (NF): (MF + EF) / 2 Aprovação: NF ≥ 6,0

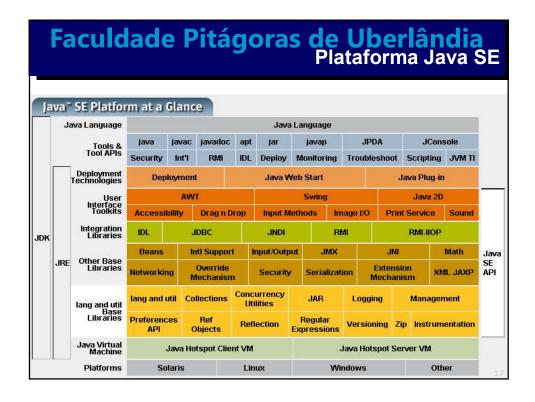
11

Faculdade Pitágoras de Uberlândia

- 1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. Paradigma de programação orientada a objetos
 - 1.2. Origens e Características da linguagem
 - 1.3. Ambiente de desenvolvimento e execução
 - 1.4. Expressões e comandos



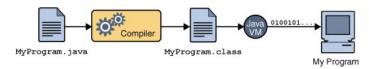




Faculdade Pitágoras de Uberlândia Ambiente de Desenvolvimento

- Eclipse IDE (<u>www.eclipse.org</u>) IBM (Maior projeto opensource do mundo)
- NetBeans (<u>www.netbeans.org</u>) SUN
- Sun Studio Creator e Sun Studio Enterprise (www.java.sun.com) - SUN
- JDeveloper (<u>www.oracle.com</u>) ORACLE
- IntelliJ (<u>www.jetbrains.com</u>)
- JBuilder (<u>www.codegear.com</u>)
- EditPlus
- NotePad++
- Etc

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Compilação

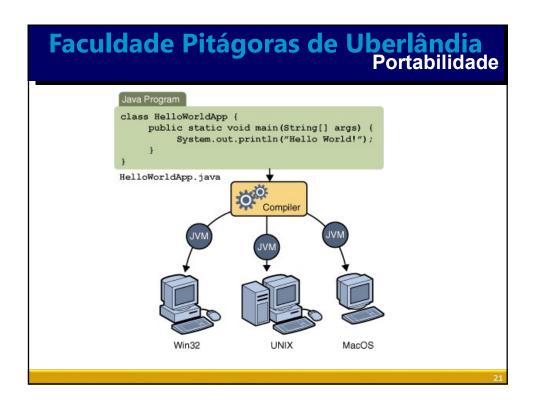


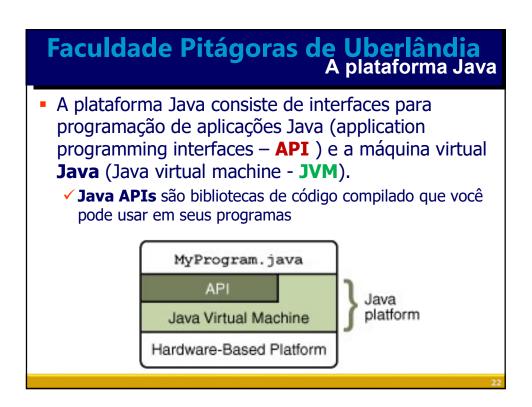
- Todo código Java é escrito em arquivo texto.
- Um compilador compila os fontes gerando arquivos de bytecodes (*.class)
- A execução do programa necessita de uma instância de uma JVM na plataforma (S.O e hardware) local que interpreta os bytecodes.
- O nome bytecode refere-se ao fato de que cada comando da JVM tem código de operação (OPCODE) de um byte
- Veja detalhes em http://homepages.inf.ed.ac.uk/kwxm/JVM/codeByNo.html

10

Faculdade Pitágoras de Uberlândia A plataforma Java

- Programas Java são executados (interpretados) por outro programa chamado Java VM. O programa Java é interpretado pela Java VM para o S.O. nativo. Isto significa que qualquer computador com a Java VM instalada pode rodar programas Java, não importando o computador no qual a aplicação foi originalmente desenvolvida.
- Por exemplo, um programa Java desenvolvido em um PC com Windows NT rodará sem modificações em uma estação Sun Ultra workstation com S.O. Solaris, e vice-versa.





Faculdade Pitágoras de Uberlândia Distribuições

- JRE (Java Runtime Environment)
 - ✓ JVM e APIs
- JDK (Java Development Kit)
 - ✓ JVM e APIs
 - ✓ Ferramentas de desenvolvimento (linha de comando) compiladores, debugadores, etc
 - ✓ Fontes
- O download do instalador do JDK ou do JRE pode ser obtido em http://www.oracle.com/technetwork/java/index.html
- O instalador da JDK vem também com o instalador da JRE.

23

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Uma aplicação java simples

- O compilador java gera o arquivo AloMundo.class, que é o programa compilado para bytecodes, a linguagem da máquina Java.
- Para executar o programa (interpretação) basta digitar no prompt de comandos:

c:/>meus_programas/java AloMundo

E o resultado será:

c:/>meus_programas/java AloMundo Alo Mundo

25

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Dissecando o código

- Comentários dentro do código
 - √ // resto da linha é comentário
 - · Comentário é ignorado pelo compilador
 - · Documenta código
 - √ /* múltiplas linhas */
 - √ /* comentário de muitas
 - ✓ linhas. */
- public class AloMundo
 - ✓ Começa definição da classe AloMundo
 - todo programa Java tem pelo menos uma classe definida pelo programador

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Dissecando o código

- Nome da classe é um identificador
 - Sequência de Caracteres consistindo de letras, dígitos, underscores (_) e dollar (\$)
 - Não pode começar com um dígito, e não pode conter espaços
 - · Case sensitive
 - o a1 e A1 são diferentes
- Palavra reservada public
 - modificador de acesso, torna a classe, método, variável ou objeto acessível para todos

27

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Dissecando o código

- Arquivo do código-fonte
 - ✓ Nome do arquivo é o nome da classe com extensão .java
 - ✓ AloMundo.java
- Chave esquerda e direita { ... }
 - ✓ Contém a definição da classe
- public static void main(String a[])
 - √ Toda aplicação começa a execução pelo método main
 - · Parenteses indica que main é um método
 - Aplicações Java contém um ou mais métodos
 - · Apenas um método pode ter o nome main

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Dissecando o código

System.out.println("Alo Mundo");
}

- System.out
 - ✓ Objeto de saída padrão
 - ✓ A saída é a janela do prompt de comandos
- Método System.out.println
 - ✓ Imprime texto
 - ✓ Toda instrução termina com ;
- A definição (ou corpo) do método fica entre { ... }

29

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Dissecando o código

- Caracteres de escape
 - ✓ barra invertida (\)
 - \n nova linha
 - \r retorno de carro
 - \" aspas duplas
 - \t tabulação
 - \\ barra invertida
- Uso
 - ✓ System.out.println("Bem vindo\na\nJava!");
 - ✓ Saída

Bem vindo a Java!

Faculdade Pitágoras de Uberlândia

Objetos e Java

Definindo classes Java

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Objetos

- Objeto em software é uma maneira de representar as coisas do mundo real.
- Objeto é um modelo abstrato das coisas (reais ou virtuais) do mundo real.
- Coisas tais como um cliente ou agenda de telefones ou uma folha de pagamento ou uma tela com um formulário ou até um simples botão de uma interface gráfica com o usuário.

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Objetos

- Objetos possuem:
 - ✓ Identidade
 - Cada objeto tem sua própria existência, ou seja, eles "vivem" na memória do computador.
 - ✓ Estado
 - Conjunto de características com valores definidos
 - ✓ Comportamento
 - Como eles reagem ao mundo. Também dizemos que são as "mensagens" que eles recebem. Geralmente, um comportamento altera o estado do objeto.

33

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Programa Orientado a Objetos

- Características de um programa OO
 - ✓ Tudo é objeto
 - ✓ Um programa é uma coleção de objetos colaborando entre si através do envio de mensagens uns aos outros
 - √ Todo objeto possui um tipo (que descreve seus dados)
 - ✓ Objetos de um determinado tipo podem receber as mesmas mensagens



Objetos colaborando entre sí

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Tipos primitivos e tipo de objeto

- Em Java tudo é objeto, exceto alguns valores "primitivos"
 - ✓ uma janela é objeto, um botão de uma interface gráfica com o usuário é um objeto, uma conexão com um banco de dados é um objeto, um programa é um objeto, uma palavra é um objeto, ou seja, quase tudo exceto os primitivos.
 Tamanho (hits)
- Tipos primitivos
 - ✓ Inteiros: byte, short, int, long
 - ✓ Reais: float, double
 - ✓ Caracter: char
 - √ Lógico: boolean

Tipo	Tamanho (bits)	Valor default
byte	8	0
short	16	0
int	32	0
long	64	0
float	32	0.0
double	64	0.0
char	16	\u0000
boolean	-	false

35

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Exemplos de tipos primitivos e literais

- Literais de caracter
 - char c = 'a';
 - char $z = '\u0041'$; // em Unicode
- Literais inteiros
 - int i = 10; short s = 15; byte b = 1;
 - long hexa = 0x9af0L; int octal = 0633;
- Literais de ponto-flutuante
 - float f = 123.0f;
 - double d = 12.3;
 - double g = .1e-23;

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Exemplos de tipos primitivos e literais

- Literais booleanos
 - boolean v = true;
 - boolean f = false;
- Literais de string (não é tipo primitivo s é uma referência)
 - String s = "abcde";
- Literais de vetor (não é tipo primitivo v é uma referência)
 - int[] $v = \{5, 6\}$;

37

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Objetos

- Em Java, objetos são armazenados na memória e manipulados por meio de uma referência
- Os objetos possuem valores que definem suas características (estado), funções que definem seu comportamento (métodos) e identidade (referência)
- Um programa Java não manipula diretamente seus objetos.
 Deve-se usar referencias aos objetos para usá-los
- No livro "Thinking in Java" de Bruce Eckel ele faz uma analogia entre objetos e sua referência e uma TV e seu controle remoto (veja ilustração na próxima transparência)



Faculdade Pitágoras de Uberlândia O que é classe?

- Classe é um documento que descreve um tipo de objeto
- Uma classe representa um tipo de dados complexo
- Classes descrevem
 - √ Tipos dos dados que compõem o objeto (o que podem armazenar)
 - Procedimentos que o objeto pode executar (o que podem fazer)

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Construção de Classes

Declaração

Modificadores

- ✓ Classe pública (public): a classe pode ser utilizada por objetos de fora do pacote. Por default, a classe só pode ser acessada no próprio pacote
- ✓ Classe Abstrata (abstract): não pode ter objetos instanciados
- ✓ Classe final (final): a classe não pode ter subclasses

41

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Atributos da Classe

Declaração de Atributos

• [modificador] [chaves] tipo nomeAtributo [= expressão];

Modificador

- ✓ public: o mundo inteiro pode acessar
- ✓ protected: somente os métodos da classe e de suas subclasses podem acessar, ou ainda, estando na mesma package
- private: somente os métodos da classe podem acessar o atributo

Chaves

- ✓ static: o atributo é da classe, não do objeto, logo, todos os objetos da classe compartilham o mesmo valor deste atributo
- √ final: o valor do atributo não pode ser alterado (constante)
- ✓ transient: o atributo não é serializado (não é persistente)

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Métodos da Classe

Declaração de Métodos

```
[modificador] [chaves] tipoRetorno nomeMétodo (
   [parâmetros] ) [throws exceptions]
{
   corpo do método (lógica)
}
```

43

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Métodos da Classe

- chaves:
 - ✓ static: método da classe e não das instâncias
 - ✓ abstract: utilizado somente em classes abstratas, o método não tem corpo
 - √ final: o método não pode ser sobre-escrito
 - ✓ synchronized: declara o método como zona de exclusão mútua no caso de programas concorrentes
- a passagem de parâmetros em Java é sempre por valor.
- Um método é identificado pelo seu nome e pelos parâmetros (assinatura do método)

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Inicialização de Objetos

Construtor da Classe

- √ tem o mesmo nome que a classe
- √ é chamado na criação do objeto (new)

```
class Teste {
  public Teste() { .... }
  public Teste(int i) { ..... }
  .....
}
```

45

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Exemplo

```
class Cachorro {
                                                               Cachorro
                                                            Nome: String
  // Atributos dos objetos da classe
                                                            Cor: String
  private String nome;
                                                            Peso: integer
  private String cor;
                                                            Energia: float
  private int peso;
  private float energia;
                                                            Cachorro (s: String)
                                                            Cachorro ()
                                                            getPeso (): integer
  // Construtores
                                                            setPeso (v : integer)
  Cachorro(String s) { nome = s; }
                                                            corre ()
  Cachorro() { nome = "Sem nome"; }
                                                            late ()
  // Métodos (comportamentos dos objetos da classe)
  void setPeso(int v) { peso = v; }
  int getPeso() { return peso; }
  void corre() { ... }
  void late() { ... }
```

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Exercícios

- 1. Construa as seguintes classes:
 - ✓ Uma Pessoa tem um nome (String)
 - ✓ Uma Porta tem um estado aberto, que pode ser true ou false, e pode ser aberta ou fechada
 - ✓ Uma Casa tem um proprietário Pessoa e um endereço
 - ✓ Um Ponto tem coordenadas x e y inteiras
 - ✓ Um Circulo tem um Ponto e um raio inteiro
 - ✓ Um Pixel é um tipo de Ponto que possui uma cor

47

Faculdade Pitágoras de Uberlândia Exercícios

- 2. Escreva uma classe Ponto
 - ✓ contém x e y que podem ser definidos em construtor
 - ✓ métodos getX() e getY() que retornam x e y
 - ✓ métodos setX(int) e setY(int) que mudam x e y
- 3. Escreva uma classe Circulo, que contenha
 - ✓ raio inteiro e origem Ponto
 - ✓ construtor que define origem e raio
 - ✓ método que retorna a área
 - método que retorna a circunferência
 - ✓ use java.lang.Math.PI (Math.PI)
- 4. Crie um segundo construtor para Circulo que aceite
 - ✓ um raio do tipo int e coordenadas x e y